

Atratividade dos alunos concluintes do Ensino Médio pela carreira docente: Um estudo de caso no Sul de Minas Gerais

Attractiveness of High School students for the teaching career: A case study in the South of Minas Gerais

Atractivo de Estudiantes de Bachillerato para la carrera docente: Un estudio de caso en el Sur de Minas Gerais

Recebido: 25/01/2022 | Revisado: 05/02/2022 | Aceito: 06/02/2022 | Publicado: 12/02/2022

João Paulo Moraes Rabelo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0678-7783>

Universidade Federal de Alfenas, Brasil

E-mail: joaopaulomoraesrabelo@gmail.com

Carmino Hayashi

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4709-947X>

Universidade Federal de Alfenas, Brasil

E-mail: hayashi@terra.com.br

Marcela Costa Rocha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2382-8447>

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Brasil

E-mail: marcela.rocha@ifsuldeminas.edu.br

Resumo

O Brasil vive uma grave crise do magistério oriundo de uma escassez de profissionais no mercado de trabalho. Alguns dos principais fatores que contribuem para essa crescente crise são os baixos salários e também a desvalorização da profissão. Neste sentido, este estudo teve como objetivo principal investigar a atratividade dos alunos concluintes do ensino médio pela carreira docente no município de Machado, Sul de Minas Gerais. Para isso, foram aplicados 150 questionários com alunos de escolas públicas e privadas presentes no município. A análise dos dados demonstrou que há um baixo interesse entre os alunos entrevistados em seguir a carreira docente, contudo, existe uma parcela que ainda demonstra interesse pela carreira. Os alunos consideram que, o professor, na maioria das vezes, é um exemplo a ser seguido. Tal aspecto torna o professor o principal veículo de comunicação entre a profissão e o aluno. Desta forma, é fundamental que o mesmo faça uma boa referência a sua carreira.

Palavras-chave: Crise no magistério; Ensino; Ensino médio; Perspectiva; Professor.

Abstract

Brazil is experiencing a serious crisis in the teaching profession arising from a shortage of professionals in the labor market. Some of the main factors contributing to this growing crisis are low salaries and also the devaluation of the profession. In this sense, this study had as main objective to investigate the attractiveness of students graduating from high school for the teaching career in the municipality of Machado, South of Minas Gerais. For this, 150 questionnaires were applied to students from public and private schools present in the municipality. Data analysis showed that there is a low interest among the students interviewed in following the teaching career, however, there is a portion that still shows interest in the career. Students consider that the teacher, most of the time, is an example to be followed. This aspect makes the teacher the main vehicle of communication between the profession and the student. In this way, it is essential that it makes a good reference to your career.

Keywords: Crisis of teaching; High school; Perspective; Teacher; Teaching.

Resumen

Brasil vive una grave crisis de la profesión docente derivada de la escasez de profesionales en el mercado laboral. Algunos de los principales factores que contribuyen a esta creciente crisis son los bajos salarios y también la devaluación de la profesión. En ese sentido, este estudio tuvo como principal objetivo investigar el atractivo de los estudiantes que egresan de la enseñanza media para la carrera de magisterio en el municipio de Machado, Sur de Minas Gerais. Para ello, se aplicaron 150 cuestionarios a estudiantes de colegios públicos y privados presentes en el municipio. El análisis de los datos mostró que existe un bajo interés entre los estudiantes entrevistados en seguir la carrera docente, sin embargo, hay una porción que aún muestra interés en la carrera. Los estudiantes consideran que el docente, la mayoría de las veces, es un ejemplo a seguir. Este aspecto convierte al docente en el principal vehículo de

comunicación entre la profesión y el alumno. De esta forma, es fundamental que haga una buena referencia a tu carrera.

Palabras clave: Crisis de la docência; Enseñanza; Escuela secundaria; Perspectiva; Maestro.

1. Introdução

No ensino superior brasileiro existem diferentes modalidades de cursos superiores o bacharelado, o tecnólogo e a licenciatura. Os dois primeiros têm o objetivo de formar profissionais para o mercado de trabalho, a licenciatura pela legislação tem por objetivo formar professores para a educação básica (Cunha, 2016). Contudo, ainda permeia no país uma visão errônea com relação a estas tipologias de cursos e isso faz com que algumas modalidades sejam mais ou menos valorizadas.

Embora as palavras “docente” e “professor” sejam sinônimas, seus conceitos são atribuídos a todos os níveis de ensino, contudo neste estudo essas palavras serão utilizadas apenas para referir apenas aos profissionais da rede básica de ensino, independente da esfera pertencente (pública ou privada).

O professor tem um papel de suma importância na sociedade atual, preparando os seus alunos para serem sujeitos ativos, aptos a questionar, debater e desconstruir paradigmas impostos pela sociedade tradicional. Entretanto, há uma preocupação com a carreira docente, uma vez que é cada vez menor o interesse por parte dos jovens pela profissão. Gatti (2009) afirma que o desinteresse pela carreira docente é alarmante e, portanto, estudar a escolha profissional e investigar os elementos atrativos, bem como analisar a busca dos alunos por essa profissão se torna imprescindível a qualquer sociedade, uma vez que a estabilidade de um determinado grupo social está atrelada à educação e a sua formação, ou seja, a sociedade depende da formação de bons educadores.

A docência no Brasil já enfrenta uma crise com a falta de profissionais. Além disso, o percentual de professores com formação inicial específica na disciplina que lecionam no ensino básico é baixo (Brasil, 2007). Nesse contexto, a avaliação realizada no presente trabalho mostra-se necessária para a sociedade e para a comunidade de educadores, pois mostra as tendências futuras para a profissão.

Guedes e Ferreira (2018) apontam que a formação docente e a sua prática são elementos fundamentais na análise dos problemas que envolvem o contexto educacional. Diante disso, vale notar que, pelo fato da docência ser uma profissão depreciada na sociedade os cursos de licenciatura não costuma atrair egressos do ensino médio, o que contribui para o déficit de professores no mercado de trabalho. Lückmann e Marmentini (2015) destacam uma pesquisa realizada pelo Tribunal de Contas da União, em parceria com os tribunais de Contas dos Estados, os autores destacaram que cerca de 50 mil professores das redes estaduais de ensino não possuem formação específica em nenhuma das 12 disciplinas obrigatórias do ensino básico. Essa pesquisa constatou ainda haver uma carência de cerca de 30 mil professores para atuar no nível básico, além de cerca de 60 mil funcionários afastados por ocuparem cargos em outros órgãos públicos.

Segundo estudo realizado por Brito (2007), ao avaliar o perfil dos novos professores por meio dos questionários socioeconômicos de exames nacionais como o ENEM e o ENADE, descobriu-se que a quantidade de alunos do gênero feminino é superior (70%). Além disso, foi traçado o perfil financeiro dos participantes onde notou-se que estes possuíam origem menos favorecida, sendo a maioria dos estudantes oriundos de escolas públicas (Carvalho; Sales; Teles, 2016).

Ainda segundo o estudo de Brito (2007) a grande maioria dos discentes de cursos de licenciatura estudam em período noturno e conciliam os estudos e com o trabalho e a maioria não desenvolveram as atividades propostas pela instituição. Corroborando este estudo de Brito (2007), Carvalho, Sales, Teles (2016) e Tartuce *et al.* (2010), apontam que a grande maioria dos alunos de cursos na modalidade de licenciatura possuem restrições financeiras e tiveram poucos recursos para investir em sua formação pessoal e profissional.

Neste diapasão, uma questão que deve ser trazida para a discussão, é em relação aos egressos do ensino médio que optam pela carreira decente por ser a única opção. Considerando o cenário sociocultural e socioeconômico em que eles estão inseridos os indivíduos não possuem a chance de escolher ou optar por alguma outra área de formação (Bastos, 2005). Assim, concluímos que todos os cenários apresentados acima são extremamente complexos de serem geridos e devem ser repensados de forma clara para que haja o interesse real pela profissão docente.

A remuneração é um fator fundamental na escolha de qualquer profissão, principalmente numa sociedade sob a lógica capitalista como é a brasileira, este cenário não é diferente quando se trata da profissão docente. Conforme demonstra Silva (2019), alguns fatores como segurança e estabilidade financeira, estão à frente das decisões dos alunos em relação à carreira profissional. Assim, em alguns casos, notamos que a escolha profissional tem sido pautada na questão da remuneração, da segurança e da estabilidade.

Em 2007 o Conselho Nacional de Educação divulgou um relatório intitulado “Escassez de professores no ensino médio: propostas estruturais e emergenciais” (MEC, 2007). Este relatório exhibe um diagnóstico nada animador sobre a falta de professores qualificados em algumas áreas do conhecimento. Segundo o relatório:

[...] “um número cada vez menor de jovens está disposto a seguir a carreira do magistério. E os baixos salários praticados constituem uma das principais causas apontadas para isto, senão a mais importante. A pesquisa mostra que, no Brasil, o salário médio de um professor em início de carreira é dos menores: precisamente, é o antepenúltimo da lista dos mais baixos entre os 38 países pesquisados” (MEC,2007, p. 9).

Diante de todos os fatores supracitados, foi possível identificar que a profissão docente se prepara para adentrar a um cenário hostil, onde a falta de professores e a qualidade da formação serão grandes problemas a serem geridos pelos governos. Além disso, caberá a estes gestores promover formas de otimizar um novo valor para a profissão docente.

Isso posto, o presente trabalho teve como objetivo investigar a atratividade pela carreira docente na perspectiva de alunos concluintes do ensino médio em escolas públicas e particulares de um município localizado no Sul de Minas Gerais. Para tal, foram aplicados questionários com os alunos das instituições de ensino presentes no município.

2. Metodologia

Para o alcance dos objetivos propostos para este estudo ele foi dividido em duas partes principais, ambas qualitativas. A primeira consistiu em uma revisão bibliográfica para que os autores pudessem se apropriar do tema de forma coesa. E a segunda, uma avaliação dos questionários aplicados com os alunos concluintes do ensino médio. Desta forma, este estudo pode ser caracterizado como um estudo de caso exploratório de caráter qualitativo.

A amostra utilizada foi constituída por algumas das instituições de ensino da cidade de Machado, no Sul de Minas Gerais. O município possui aproximadamente 50 mil habitantes e a sua economia gira em torno da agricultura e pecuária. Para que o estudo fosse composto por alunos de diferentes perspectivas, a amostra foi composta por alunos de diferentes instituições de ensino do município. As instituições participantes deste estudo atendem alunos de diferentes culturas, níveis sociais, bairros do município e também a população de cidades circunvizinhas ao município avaliado.

A coleta dos dados foi realizada no segundo semestre de 2018 e participaram 150 alunos, sendo 100 de instituições públicas de ensino (50 de esfera estadual e 50 de esfera federal) e 50 de instituições privadas. O instrumento de coleta de dados consistiu em um documento com as informações sobre a pesquisa e logo após as perguntas. Os questionários foram estruturados em quatro partes principais, contendo uma sequência lógica para a estruturação. A tabela 1 demonstra as sessões com as temáticas que compunham o questionário.

Tabela 1: Sessões que compunham o questionário e os respectivos assuntos de abordagem.

Sessões	Questões	Assunto
1º	1, 9, 10 e 11	Questionamentos sobre a futura vida acadêmica dos participantes da pesquisa;
2º	2, 3 e 4	Investigavam o conhecimento e interesse dos discentes sobre a carreira docente;
3º	6, 7 e 8	Abordava sobre a influência da família sobre a escolha profissional do aluno;
4º	5, 12, 13 e 14	Indagavam sobre a relação dos alunos com seus professores e a carreira docente.

Fonte: Autores.

Após a aplicação dos questionários, foi realizada uma análise qualitativa dos dados confrontando-os com a literatura pesquisada e também com os outros dados encontrados nas outras instituições participantes da pesquisa. Para a análise estatística foi adotado um método chamado amostragem não probabilística por acessibilidade, onde não existe a necessidade de um rigor estatístico nas análises. Este tipo de análise é utilizado em estudo com caráter qualitativo e exploratório (Gil, 1999).

É válido ressaltar que a pesquisa foi de caráter voluntário e que por se tratar de uma pesquisa em que a maioria dos entrevistados serem menores, tanto a direção das instituições quanto os entrevistados e seus responsáveis legais foram esclarecidos sobre objetivos e a natureza do trabalho. Além disso, todos os participantes estavam cientes sobre a confidencialidade das informações prestadas.

3. Resultados e Discussão

Após o desenvolvimento da metodologia, logo nas primeiras análises, já foi possível identificar que o interesse em continuar os estudos em todas as instituições de ensino é alto, 95% dos participantes pretendiam ingressar no ensino superior. Conforme já destacado neste artigo, a profissão docente enfrenta diferentes desafios no século XXI, entre esses desafios, alguns serão destacados nesta sessão.

Em primeiro, podemos destacar a necessidade da equiparação da questão de gênero, que ainda possui uma grande influência sobre a profissão. Freitas (2015) afirma que as mulheres são maioria em instituições de ensino básico, mas este cenário é diferente em instituições de ensino superior ou nos cursos de formação técnica, onde os homens são maioria. Complementando os argumentos apresentados acima pelo autor, neste estudo, também foi possível identificar que o interesse das meninas em participar e expor a opinião com relação à atratividade pela carreira docente foi mais alto.

Quando as análises começaram a adentrar em assuntos mais específicos, como a questão da atratividade pela carreira docente, os resultados começaram a ter maior uma maior disparidade entre as instituições. Como a amostra era composta por alunos de diferentes e tipos de escola (estadual/particular/federal), foi possível identificar que apenas 4% dos alunos da rede estadual e 14% da rede privada demonstraram interesse em atuar na carreira docente, enquanto que na rede federal este índice foi de 44%.

Bock (2008) demonstra que ao analisar as escolhas de egressos do ensino médio por uma profissão, é evidente a escassez de alunos interessados em cursar uma licenciatura. Ainda segundo este autor a literatura sobre escolha profissional aponta que as possibilidades dessas escolhas não são relacionadas apenas às características pessoais, mas, principalmente, ao contexto histórico e ao ambiente sociocultural em que vive o jovem (Bastos, 2005; Bock, 2008).

Ao observar os dados sobre atratividade pela carreira docente na escola da rede federal, nota-se um maior interesse na carreira docente em relação às outras instituições participantes. Tal fato está relacionado com a relação que é estabelecida entre professores e alunos desse tipo de instituição, uma vez que a abordagem realizada por professores destas instituições tende a possuir um viés acadêmico, o que os motiva também a seguir a mesma linha para a vida profissional, assim também podemos identificar a influência que a instituição de ensino possui sobre a construção da opinião do aluno (Jordani et al., 2014).

Ainda sobre a influencia do docente da rede federal sobre os alunos, este interesse maior em seguir carreira docente pode se dever ao fato de que os professores da rede federal possuem uma maior estabilidade em suas carreiras profissionais com salários mais satisfatórios. Podgursky (2010) e Silva (2019) apontam que apesar de todos estes aspectos, a remuneração ainda é um fator preponderante quando o indivíduo considera ser professor ou não. Contudo, independente das questões salariais ou de estabilidade profissional, existem também vários outros aspectos que influenciam na escolha do estudante pela docência, tais como flexibilidade de horário, baixas exigências no emprego, ou mesmo personalidade e características pessoais.

Quando se observa o apoio da família aos estudantes em relação à escolha pela docência, nota-se que apenas 22% dos familiares dos discentes da rede federal apoiam os jovens na escolha pela carreira docente, este dado conflita com o apresentado anteriormente, sobre a maior aceitabilidade dos alunos da rede federal em serem docentes. Nas demais instituições este apoio da família na escolha pela carreira docente foi superior a 50%. Bock, Furtado e Teixeira (2001) destacaram que os fatores que influenciam a escolha profissional são muitos, variando entre sua história pessoal e familiar a características da profissão, como mercado de trabalho, remuneração, além dos custos para formação acadêmica.

Apesar de distanciar um pouco do eixo central desta pesquisa, os alunos foram também questionados sobre as áreas de conhecimentos nas quais eles tinham maior interesse em cursar uma graduação, identificamos com esta questão outra problemática a ser avaliada no contexto educacional. Encontramos que para a área de humanas 30% dos alunos da esfera estadual, 26% da rede privada e 16% da rede federal demonstraram interesse em seguir carreira profissional nesta área. Para a área de biológicas 42% dos alunos da rede estadual, 50% da rede privada e 46% da rede federal demonstraram interesse. Por outro lado apenas 18% dos alunos da rede estadual, 22% da rede privada e 24% da rede federal demonstraram interesse na área de exatas.

Os dados apresentados sobre a relação dos alunos com as áreas de formação de interesse demonstram a existência de uma barreira dos estudantes em relação às disciplinas da área de exatas (matemática; física; química), principalmente no ensino médio. É válido ressaltar que a área de exatas em todas as instituições entrevistadas foi a de menor interesse. Esses dados confirmam o estudo feito por Gramani e Scrich (2012) que apontam a existência de uma correlação negativa com o ensino de Matemática. A área de biológicas se destacou em todas as escolas, tal fato ocorre pela gama de outras áreas do conhecimento que estão interligadas com ela.

Em relação à remuneração, o valor hora de trabalho costuma ser baixo, principalmente em comparação com outras carreiras profissionais. Este cenário contribui para que os professores se vinculem a mais de uma instituição, podendo ocorrer, inclusive, a direção de disciplinas incompatíveis com sua formação. Em todas as instituições avaliadas foi possível notar que se pode utilizar a carreira profissional escolhida independente da formação, na atuação docente, os valores em todas as instituições para este aspecto foram superiores a 50%.

Em relação à consideração dos docentes como exemplos para os alunos, mais de 80% de todas as instituições declararam considerar seus professores um exemplo a ser seguido. Por outro lado, pode-se concluir que a decisão dos alunos não é influenciada pela opinião dos seus professores de forma direta, esses dados superam a marca de 50% em todas as instituições de ensino. Entretanto, notou-se que 28% dos alunos da rede estadual, 30% da rede privada e 44% da rede federal relataram absorver opiniões de seus professores com relação à escolha profissional.

Da mesma forma mais de 60% dos entrevistados de todas as instituições declararam receber uma abordagem positiva em relação à carreira por parte dos professores. Freire (1993) ressalta que cabe ao professor promover a sua auto avaliação com relação a sua profissão. O docente deve ser um mediador de conhecimentos, utilizando sua situação privilegiada em sala de aula não apenas para instruções formais, mas para despertar os alunos para a curiosidade, ensiná-los a pensar, a ser persistentes a ter empatia e serem autores e não expectadores de suas vidas (Milagre, 2010).

Embora sejam inúmeros os fatores que dificultam a escolha profissional dos alunos pela carreira docente ou em alguns casos ela é a única alternativa por questões socioeconômicas, ainda existem estudantes que optam por essa carreira cientes de toda a problemática existente em volta da profissão. Embora exista todo este contexto crítico em relação à profissão docente, mercado de trabalho para essa profissão ainda é e será bastante concorrido para os próximos anos, além disso, a valorização da experiência profissional neste ramo é um fator que dificulta ainda mais a inserção de novos profissionais (Teodoro; Costa, 2016).

Mesmo com o cenário crítico que a profissão está adentrando no século XXI, existem esperanças naqueles alunos que escolheram a profissão dentre tantas outras profissões consideradas de maior prestígio. Louzano *et al.* (2010) apontam fatores que ainda atraem jovens pela profissão docente, tais como a flexibilidade de horário, um grande período de férias e uma gama de opções para trabalhar e lecionar, uma vez que sendo professor você pode lecionar em diferentes instituições. Além destas considerações, é fundamental destacar que o altruísmo também é uma característica inerente de alguns professores e estudantes, pois acreditam que em uma atuação ética podem colaborar na construção de uma sociedade melhor.

4. Considerações Finais

O trabalho desenvolvido permitiu avaliar o futuro da profissão docente para o município avaliado. Mesmo que esta pesquisa tenha sido em nível municipal, as realizadas em nível estadual e nacional, que foram utilizadas para a construção deste artigo não apresentam resultados muito discrepantes dos que aqui foram apresentados.

A falta de professores no município avaliado em determinadas áreas do conhecimento, principalmente nas disciplinas de química, física e matemática já é realidade, o que provavelmente tem correlação com a falta de afinidade dos alunos com a área de exatas. Além disso, com relação à falta de professores no município também pode estar relacionada com a questão da influência que a economia municipal voltada para a agricultura e pecuária exerce sobre os jovens.

Em relação à profissão docente, notou-se que há uma falta de interesse em todas as instituições. No entanto, foi possível concluir que existem alunos que não têm a carreira docente como primeira opção, mas seriam professores, se necessário. Esse aspecto pode acelerar o processo de defasagem no ensino, uma vez que nesse cenário, o corpo de professores não seria composto exclusivamente por profissionais com afinco para exercerem a docência.

Para lidar com esta problemática de escassez de profissionais na área de educação, o país deve promover a otimização de um novo valor para a profissão, assim como desenvolver estratégias de incentivo para a atuação na profissão, como consequência atrair novos alunos para cursar licenciatura como primeira opção de curso. Essas ações devem ser principalmente desenvolvidas com uma direção para os anos finais do ensino básico, como o ensino fundamental II e o ensino médio.

Para trabalhos e estudos futuros com relação à profissão docente, destacamos a necessidade de reavaliação de parte do sistema educacional brasileiro. Dentro dessas, a questão da atratividade pela carreira docente, é necessária a promoção de estudos que forneçam resultados para tomada de decisão e promoção de políticas públicas de incentivo a docência. Além disso, fazer o acompanhamento dos egressos dos cursos de licenciatura é fundamental, uma vez que assim como outras profissões, a docência também enfrenta problemas relacionados à inserção do profissional no mercado de trabalho. Tais características em alguns casos tendem a fazer com que os profissionais migrem para outras áreas do conhecimento ou simplesmente desistam de serem professores.

Referências

- Bastos, J. C. (2005). Efetivação de escolhas profissionais de jovens oriundos do ensino público: um olhar sobre suas trajetórias. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 6(2), 31-43.
- Bock, A. M. B.; Furtado, O; Teixeira, M. L. T. (2001). *Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia*. Saraiva.

- Bock, S. D. (2008). *A Escolha profissional de sujeitos de baixa renda recém-egressos do ensino médio*. Tese (Doutorado em Educação), UNICAMP, Campinas.
- Brasil. (2007). *Censo escolar da educação básica*. Ministério da Educação. INEP.
- Brito, M. R. F. (2007). ENADE 2007: Perfil, desempenho e razão da opção dos estudantes pelas Licenciaturas. *Avaliação*, 12(3), p. 401-443.
- Carvalho, T, K, P.; Sales, N. C.; Teles, W. R. L. (2016). A escolha pela profissão docente: quem são os alunos das licenciaturas?. *Democratizar*, 9(2).
- Cunha, G. (2016). *Ensino Superior: Saiba como funcionam os graus acadêmicos*. <https://blog.enem.com.br/ensino-superior-saiba-como-funcionam-os-graus-academicos/>
- Da Silva, E. F. et al. (2019). Fatores que influenciam os egressos na escolha pelos cursos na área de Ciências Sociais Aplicadas. *Anais do Seminário Científico do UNIFACIG*, (4).
- Freire, P. (1993). *Política e Educação: ensaios*. Cortez.
- Freitas, N. D. (2015). Quem quer ser professor no Brasil: uma análise a partir de variáveis socioeconômicas de estudantes de licenciatura. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília.
- Gatti, B. A. (2014). Formação inicial de professores para a educação básica: pesquisas e políticas educacionais. *Est. Aval. Educ.*, 25(57), p. 24-54.
- Gatti, B. A.; Barreto, E. S. (2009). *Professores do Brasil: impasses e desafios*. Brasília: UNESCO.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas.
- Gramani, M. C. N., & Srich, C. R. (2012). Influência do desempenho educacional na escolha da profissão. *Cadernos de Pesquisa*, 42(147), 868-883.
- Guedes, N. C.; Ferreira, M. S. (2018). *História e construção da profissionalização nos cursos de licenciaturas*. <http://sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe2/pdfs/Tema3/3112.pdf>
- Jordani, P. S. et al. (2014). Fatores determinantes na escolha profissional: um estudo com alunos concluintes do ensino médio da região Oeste de Santa Catarina. *Revista ADMpg Gestão Estratégica*, 7(2), 25-32.
- Louzano, P.; Rocha V.; Moriconi, G. M.; Oliveira, R. P. (2010). Quem quer ser professor? Atratividade, seleção e formação docente no Brasil. *Estudos em Avaliação Educacional*, 21(47), p. 543-568.
- Lückmann, L. C. ;Marmentini, R. (2015). *Políticas de atratividade da profissão docente: quem ainda quer ser professor?* https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18899_8158.pdf
- Menghui, A. C. et al. (2019). Fatores que influenciam a escolha profissional: uma pesquisa com os estudantes do ensino médio integrado do IFSP. *Scientia Vitae*, 7(23), p. 42-49.
- Milagre, M. C. A. (2010). *Afetividade e Aprendizagem: Relação professor e aluno*. <http://www.administradores.com.br/artigos/carreira/afetividade-e-aprendizagem-relacao-professor-e-aluno/44105/>
- Ministério da Educação. (2007). *Escassez de professores no ensino médio: propostas estruturais e emergenciais*. MEC/CNE. <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/escassez1.pdf>
- Podgursky, M. (2010). Teacher compensation and collective bargaining, In: Hanushek, E. A.; Machin, S.; Woessman, L. *Handbook of the Economics of Education*, Elsevier, 3, p. 279-313.
- Santos, L. M. M. (2005). O papel da família e dos pares na escolha profissional. *Psicol. Estud.*, 10.
- Santos, S. D. M. (2012). A precarização do trabalho docente no Ensino Superior: dos impasses às possibilidades de mudanças. *Educar em Revista*, (46), p. 229-244.
- Tartuce, G. L.; Nunes, M.; Almeida, P. C. A. (2010). Alunos do ensino médio e atratividade da carreira docente no Brasil. *Cadernos de Pesquisa*, 40(140), p. 445-477.
- Teodoro, K. C.; Costa, M. M. (2016). Da Formação Inicial ao Ingresso na Carreira Docente. *Revista Formação Docente - Belo Horizonte* – 8(1).